



CTC CENTRO
DE TERMINOLOGIAS
CLÍNICAS

Catálogo Português de Vacinas

V3.0, 29-01-2020

Este trabalho não pode ser reproduzido ou divulgado, na íntegra ou em parte, a terceiros nem utilizado para outros fins que não aqueles para que foi fornecido sem a autorização escrita prévia ou, se alguma parte do mesmo for fornecida por virtude de um contrato com terceiros, segundo autorização expressa de acordo com esse contrato. Todos os outros direitos e marcas são reconhecidos.

As cópias impressas não assinadas representam versões não controladas.



CONTRIBUTOS RECEBIDOS	
VERSÃO	ENTIDADES
V2.0 V2.2 V3.0	DGS – Direção-Geral da Saúde CTC – Centro de Terminologias Clínicas

Ficha Técnica

CONTROLO DE VERSÕES

VERSÃO	DATA	ESTADO	RESPONSÁVEL	ALTERAÇÕES
V1.0	xx-07-2018	<i>Draft</i>	CTC, DGS	Versão inicial
V2.2	28-11-2018	Publicado	CTC	Versão final
V3.0	29-01-2020	Publicado	CTC	Atualizações de acordo com a <i>release</i> SNOMED CT de janeiro 2020 e adição de novas descrições.

Índice

1. Acrónimos e definições	4
2. Cadastro	5
3. Preâmbulo	6
4. SNOMED CT - <i>Systematized Nomenclature of Medicine Clinical Terms</i>	8
5. Importância do CPV e a normalização da informação na área da vacinação	9
6. Metodologia	10
7. Estrutura de Registo	11
8. Implementação nos Sistemas de Informação Clínicos	12
9. Atualização e manutenção	13
10. Conclusões	15
11. Referências Bibliográficas	16

1. Acrónimos e definições

Neste documento, aplicam-se os seguintes acrónimos (Tabela 1):

Tabela 1 - Acrónimos

SIGLA	DEFINIÇÃO
ACSS	Administração Central do Sistema de Saúde
CPV	Catálogo Português de Vacinas
CTC	Centro de Terminologias Clínicas
DGS	Direção-Geral da Saúde
HL7	<i>Health Level 7</i>
OMS	Organização Mundial de Saúde
PNB	<i>Portuguese National Broker</i>
PNV	Plano Nacional de Vacinação
RSE	Registo de Saúde Eletrónico
SI	Sistema de Informação
SNOMED CT	<i>Systematized Nomenclature of Medicine Clinical Terms</i>
SCT	<i>Systematized Nomenclature of Medicine Clinical Terms</i>
SNS	Serviço Nacional de Saúde
SPMS	Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, E.P.E.
SS	Serviço de Saúde



2. Cadastro

	DEFINIÇÃO
Designação	Catálogo Português de Vacinas
Sigla	CPV
Objetivo	Uniformizar a linguagem usada, através do uso da terminologia clínica, de modo a obter uma maior padronização nos sistemas de saúde informáticos.
Entidade(s) que solicita(m)	DGS
Entidade(s) responsável (eis) pela elaboração	Centro de Terminologias Clínicas
Owner do Catálogo	DGS
Utilizadores	Médicos e Enfermeiros
Sistemas de Informação	PNB e RSE
Catálogo Base (SA)	Plano Nacional de Vacinas
Nomenclatura Base	SNOMED CT
Versões e Datas	Versão 1.0 – 13/07/2018; Versão 2.0 – 28/11/2018; Versão 3.0 – 29/01/2020;
Racional	Sustentar a realização de estudos de base populacional relativamente ao estado da vacinação nacional, facilitando uma tomada de decisão esclarecida tanto neste domínio como no da Saúde Pública. É promovida assim a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos cidadãos, contribuindo-se adicionalmente para a melhoria das condições da prática clínica entre os profissionais.

3. Preâmbulo

A vacinação é considerada o meio mais seguro para a prevenção de determinadas doenças, nomeadamente tornando possível a sua erradicação, eliminação e controlo. Atualmente, sabe-se, que através da vacinação foi possível salvar mais vidas e prevenir mais casos de doenças do que através de outro tratamento médico. Além deste aspeto, as vacinas contribuem significativamente para a eficiência e sustentabilidade dos serviços de saúde, como também melhoram a qualidade de vida e bem-estar da população. (Direção-Geral da Saúde, 2018)

Em 1965 surge o Plano Nacional de Vacinação (PNV), com o objetivo de vacinar precocemente o maior número de pessoas com as vacinas mais adequadas. Como tal o PNV encontra-se em constante revisão, modificação e melhoria, de modo a adequar as necessidades atuais ao utente. (Serviço Nacional de Saúde, 03)

Além de promover a proteção pessoal contra determinadas doenças, o PNV possui vantagens a nível da comunidade, evitando a transmissão, agravamento e propagação da doença.

Atualmente, a vacinação deve ser encarada como um direito e dever de qualquer cidadão, participando ativamente na decisão de se vacinarem com a consciência que estão a defender a sua saúde, a Saúde Pública e a praticar um ato de cidadania.

A adoção de uma linguagem clínica padronizada e uniforme na representação da prática clínica na área da vacinação, é indispensável na otimização contínua dos cuidados prestados.

Assim, de forma a centralizar a informação relevante ao processo de vacinação da população presente em Portugal foi desenvolvido, pelo CTC, um novo sistema de informação centralizado, Catálogo Português de Vacinas (CPV). Este catálogo surge de uma parceria entre o Centro de Terminologias Clínicas (CTC) e a Direção-Geral da Saúde (DGS).

O maior objetivo com o desenvolvimento do Catálogo Português de Vacinas (CPV) é uniformizar a linguagem usada, através do uso da terminologia SNOMED CT, de modo a obter uma maior padronização nos sistemas de saúde informáticos.

O CPV contém as vacinas do PNV e ainda outras vacinas não contempladas nele, resultando numa colaboração entre a DGS e o CTC.

O desenvolvimento deste catálogo teve como base de pensamento a sua adoção por todos os profissionais que exerçam a sua atividade na área da Saúde, nomeadamente a nível da vacinação, e a partilha de informação entre os outros profissionais de saúde, promovendo-se assim a comunicação e a partilha de dados.

Neste catálogo foi utilizado a terminologia clínica internacional SNOMED CT (*Systematized Nomenclature of Medicine Clinical Terms*), de forma a promover uma partilha eficaz de informação em território nacional e além-fronteiras.

O SNOMED CT é uma terminologia clínica internacional e multilinguística usada em mais de 50 países, cuja língua oficial é o Inglês (EUA). Esta terminologia é gerida pela *SNOMED International*, uma empresa sediada no Reino Unido e sem fins lucrativos, à qual pertencem atualmente 30 países. O conteúdo do SNOMED CT contempla mais de 400 mil termos, abrangendo contextos diversos, desde diagnósticos até procedimentos administrativos. (SNOMED International , 04)

A informação obtida através da adoção e utilização do CPV pode sustentar a realização de estudos de base populacional relativamente ao estado da vacinação nacional, facilitando uma tomada de decisão esclarecida tanto neste domínio como no da Saúde Pública. É promovida assim a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde prestados aos cidadãos, contribuindo-se adicionalmente para a melhoria das condições da prática clínica entre os profissionais.

4. SNOMED CT - *Systematized Nomenclature of Medicine Clinical Terms*

O SNOMED CT ou *Systematized Nomenclature of Medicine Clinical Terms*, é uma terminologia clínica internacional multilingue, usada atualmente em mais de 50 países, sendo a língua oficial o Inglês. A SPMS adquiriu a licença para o uso do SNOMED CT, em território Nacional, desde janeiro de 2014. (SNOMED, 2018)

O SNOMED CT permite o registo da informação num processo clínico eletrónico, abrangendo diversos contextos, desde sinais e sintomas de doenças até ao contexto social, administrativo, entre outros. É muito próxima da linguagem clínica natural de cada país, permitindo captar os diferentes dialetos e idiomas usados pelos clínicos, mantendo um código único. (SNOMED, 2018)

A terminologia está organizada em conceitos, interrelacionáveis entre si, permitindo refinar e detalhar cada vez mais a informação clínica. Esta funcionalidade permite aumentar a riqueza e consequentemente a qualidade dos dados inseridos, promovendo a partilha e recolha eficazes da informação clínica.

Esta terminologia constitui-se como um vocabulário controlado que se aproxima do vocabulário clínico utilizado pelos profissionais de saúde na prática clínica sendo, no entanto necessário efetuar a tradução para língua portuguesa, permitindo, no entanto, captar os diferentes dialetos e regionalismos, facilitando a introdução de dados no processo clínico eletrónico PCE. Com base neste vocabulário será também possível efetuar um registo mais detalhado e ajustado ao utente ou situação clínica que se pretende registar. (SNOMED, 2018)

5. Importância do CPV e a normalização da informação na área da vacinação

Existem diversas e facilmente perceptíveis vantagens para o uso de uma linguagem normalizada. A partilha de um vocabulário comum é uma delas, pois permite que os enfermeiros registem a vacinação de forma uniformizada, possibilitando a partilha de dados entre os profissionais de saúde, de diferentes locais e instituições de saúde.

A informação uniformizada e padronizada na área do registo da vacinação torna-se essencial, uma vez que tanto a nível nacional como a nível internacional, os profissionais de saúde têm a necessidade de consultar o plano de vacinação do utente. (Beeuwkes Buntin, F. Burke, C. Hoaglin, & Blumenthal, 2011)

Estima-se que 80% dos erros clínicos mais graves advenham da falta de comunicação ou da má interpretação de informação clínica trocada entre profissionais de saúde, causada, por exemplo, pelas diferenças na linguagem utilizada nos registos por diferentes profissionais intervenientes no cuidado do utente. (Beeuwkes Buntin, F. Burke, C. Hoaglin, & Blumenthal, 2011)

A partilha de dados entre sistemas, inclusive além-fronteiras, fica também facilitada, diminuindo-se desta forma a sua perda, evitando-se erros e duplicações, e promovendo a interoperabilidade semântica, ou seja, a comunicação eficaz entre sistemas de informação.

Atualmente é evidente a importância da informação para qualquer área, logo uma informação normalizada passível de ser colecionada por todos os profissionais da área revela um potencial enorme na exibição de evidências da prática de vacinação.

Com a implementação de um sistema de códigos universal para as vacinas – linguagem normalizada –, o nível de variação diminui consideravelmente, e os próprios sistemas de receção podem importar e reconhecer todos os resultados e eficientemente armazenar os mesmos no arquivo clínico.

O uso de um Standard internacional (SNOMED CT) permitirá às instituições, receber e enviar os resultados para comparação e consulta, inclusive além-fronteiras, contribuindo para promoção da qualidade dos cuidados de saúde.

6. Metodologia

A realização do CPV contou com a colaboração da DGS de modo a ter em conta as vacinas do PNV e também outras vacinas, que não constam neste plano, mas que poderão ser administradas no serviço de saúde (SS). Foram identificadas e sistematizadas as vacinas a referir no catálogo e posteriormente, realizou-se o mapeamento entre o código nacional e o sistema de codificação SNOMED CT, para cada vacina.

A apresentação do catálogo teve por base a estrutura semântica apresentada na tabela 2, apresentada em seguida.

Tabela 2 – Campos do CPV.

Código SNOMED CT	Identificador do conceito, expresso através de um número entre 8 e 18 caracteres.
Fully Specified Name (FSN) EN	<i>Fully Specified Name</i> , o nome do conceito, em língua inglesa, ligado ao identificador.
Preferred Term (PT) EN	Termo preferido e que deve ser utilizado para registo.
Código Vacinas	Identificador nacional do conceito, expresso em caracteres alfanuméricos.
Preferred Term (PT) PT	Designação da vacina traduzida para a língua portuguesa.
Versão	Data da versão do código e respetivos descritivos.
Tipo Alteração	Tipo de alteração, caso exista, do código e respetivos descritivos.

7. Estrutura de Registo

A estrutura de registo do Catálogo Português de Vacinas está centrada na lista de vacinas do Plano Nacional de Vacinação e outras vacinas que podem ser administradas no SS, compiladas de acordo com as normas e registos de codificação nacional.

Tabela 3 – Elementos identificativos nos registos da vacinação.

TABELA	DESCRIÇÃO	DOMÍNIO DE VALORES	TERMINOLOGIA
Vacinas	Identifica as diferentes vacinas existentes no PNV e outro tipo de vacinas.	Conjunto de valores que caracterizam o tipo de vacina.	SNOMED CT

O processo de pesquisa foi suportado pela ferramenta seguinte:

1. SNOMED CT *Internacional Browser*, ferramenta disponibilizada pelo SNOMED CT.

8. Implementação nos Sistemas de Informação Clínicos

A prestação de serviços de sistemas de informação na saúde, centrada no utente, deve ser entendida com a atividade que possibilita o registo, arquivo, transferência e acesso à informação clínica no sentido de melhorar a saúde dos utentes e o desempenho do sistema no seu todo.

No que concerne ao projeto CPV, é fundamental a sua implementação adequada nos sistemas de informação clínicos, de forma a promover o registo estruturado dos dados clínicos, a sua transferência e leitura, adequadas à prática clínica e aos melhores índices de qualidade de cuidados prestados.

Na atualidade, é útil que todas as aplicações informáticas na área da saúde consigam aceder à mesma informação sobre o doente, para que se consiga obter e partilhar dados. O objetivo passa por, futuramente, o CPV ser implementado em todas as aplicações informáticas, de modo a facilitar a partilha e uniformização de dados.

Para os profissionais de saúde, de hoje, que vivem num contexto de grandes transformações e evoluções no domínio das tecnologias, é importante poder aceder a fontes de informação especializada que permita uma melhor qualidade na prestação de cuidados aos utentes.

A lista de termos possíveis a utilizar em cada uma das dimensões do modelo de informação CPV, encontram-se disponíveis mediante solicitação a partir do site (<http://www.ctc.min-saude.pt/>) ou através do endereço de correio eletrónico: ctcpt@spms.min-saude.pt, de modo a facilitar a incorporação desta lista de parâmetros/códigos nos sistemas de informação.

9. Atualização e manutenção

A manutenção do CPV é da responsabilidade do CTC, que pode ser contactado para os devidos efeitos e sobretudo para dúvidas sobre a sua implementação, bem como da inclusão/remoção/atualização de vacinas não constantes nesta versão do catálogo.

a. Atualização CPV Versão 3.0

Na última atualização do Catálogo Português de Vacinas procedeu-se à alteração de forma corretiva de alguns códigos e descritivos. Esta atualização teve por base a *release* do conteúdo SNOMED CT realizada no mês de janeiro de 2020.

Identificou-se também a necessidade de adição de uma descrição de vacina e o respetivo código, incluídos também nesta nova versão do catálogo. Na tabela 4 estão representadas as alterações realizadas ao CPV versão 2.2 dando origem ao CPV versão 3.0.

Estas alterações encontram-se ainda identificadas a azul no ficheiro Excel do CPV versão 3.0.

Tabela 4 – Alterações realizadas ao CPV.

Cód_ SCT	Fully Specified Name (FSN) EN	Preferred Term (PT) EN	Cód_Vacinas	Preferred Term (PT) PT	Versão	Tipo Alteração
9542007	Product containing hepatitis B surface antigen immunoglobulin (medicinal product)	Product containing hepatitis B surface antigen immunoglobulin	Ig_HepB	Imunoglobulina contra a Hepatite B	jan/20	Alteração de descritivo em inglês
125580002	Product containing antigen of whole cell pertussis and diphtheria toxoid and tetanus toxoid adsorbed (medicinal product)	Product containing antigen of whole cell pertussis and diphtheria toxoid and tetanus toxoid adsorbed	DTPw	Vacina contra a Difteria, Tétano, Tosse Convulsa (pertussis célula completa)	jan/20	Alteração de descritivo em inglês
374588004	Rabies immune globulin 150u injection solution vial (product)	Rabies immune globulin 150u injection solution vial		Vacina da Imunoglobulina contra a raiva (IgR) com a concentração de 150 UI/ml	jan/20	Novo código
347659009	Meningococcal polysaccharide vaccine powder and solvent for injection solution vial (product)	Meningococcal polysaccharide vaccine powder and solvent for injection solution vial	Men ACW	Vacina meningocócica polissacarídea contra os serogrupos A, C e W135	jan/20	Alteração de descritivo em inglês e código SCT
423321003	Product containing tuberculin purified protein derivative (medicinal product)	Product containing tuberculin purified protein derivative	Prova Tuberculínica	Prova Tuberculínica	jan/20	Alteração de descritivo em inglês
784533000	Product containing precisely human anti-D immunoglobulin 1250 unit/1 milliliter conventional release solution for injection (clinical drug)	Product containing precisely human anti-D immunoglobulin 1250 unit/1 milliliter conventional release solution for injection	Ig anti_D	Imunoglobulina anti-D (prevenção da DHRN) ampola 1250 UI	jan/20	Alteração de descritivo em inglês e português e código SCT

10. Conclusões

O Catálogo Português de Vacinas pretende materializar, pela primeira vez em Portugal, um conjunto de termos que dizem respeito às vacinas, para os registos informáticos de vacinação no Sistema de Saúde.

A definição do *reference set* nacional das vacinas existentes nos serviços de saúde, tendo por base a codificação da terminologia universal SNOMED CT, permite uma uniformização da informação enviada e rececionada inter e intrainstituições nacionais e internacionais.

A qualidade da informação partilhada pelos diferentes sistemas de informação e instituições envolvidas nos cuidados de saúde tem implicações preponderantes na qualidade dos cuidados de saúde prestados pelos profissionais.

A qualidade da informação na área da saúde que é partilhada depende, em grande parte, da sua estrutura de registo. Um conteúdo adequado, pertinente e estruturado, que vá de encontro às necessidades clínicas dos profissionais e do seu dia-a-dia de prática clínica, auxilia na otimização das suas competências e capacidades.

A uniformização da linguagem das vacinas permitirá a diminuição do número de erros assim como, a partilha de dados entre os diferentes sistemas, a nível nacionais e transfronteiriço, contribuindo também para a segurança do utente e dos seus dados clínicos.

O catálogo apresentado como resultado deste projeto diz respeito à primeira tentativa de compilação deste tipo de dados complexos e abrangentes, dando origem às versões existentes do Catálogo Português de Vacinas - CPV.

Este catálogo deverá ser avaliado e reavaliado, e dará origem a atualizações e novas versões cada vez mais completas e que abranjam ainda mais e novos parâmetros.

O Catálogo Português de Vacinas está disponível para consulta em versão digital no site do CTC, detalhando todos os parâmetros analíticos e o código final a que devem corresponder.

Para informações adicionais ou esclarecimento de dúvidas, contacte com o Centro de Terminologias Clínicas em Portugal através de:

- Presença na internet: <http://www.ctc.min-saude.pt/>
- Endereço de correio eletrónico: ctcpt@spms.min-saude.pt

11. Referências Bibliográficas

Beeuwkes Buntin, M., F. Burke, M., C. Hoaglin, M., & Blumenthal, D. (março de 2011). The benefits of health information technology: a review of the recent literature shows predominantly positive results. *Health Information Technology*.

Direção-Geral da Saúde. (03 de dezembro de 2018). Obtido de <https://www.dgs.pt/saude-publica1/vacinacao.aspx>

Serviço Nacional de Saúde. (2018 de dezembro de 03). Obtido de <https://www.sns.gov.pt/sns-saude-mais/vacinacao/>

SNOMED. (novembro de 2018). Obtido de <http://www.snomed.org/snomed-ct/five-step-briefing>

SNOMED International. (2018 de dezembro de 04). Obtido de <http://www.snomed.org/>